

Contexto Internacional

Esta semana tanto os principais índices bolsistas dos EUA e da Zona Euro acabaram a semana com ganhos como os da China. Na tarde de sexta-feira da semana passada, a China anunciou contra-medidas às tarifas de 10% aplicadas no início de Agosto pelos EUA e o Presidente Donald Trump respondeu violentamente. O Presidente norte-americano "ordenou" que as empresas americanas encontrassem uma alternativa à China e disse que responderia às tarifas da China à tarde (horário dos EUA). Depois dos mercados dos EUA fecharem, Trump anunciou uma nova rodada de tarifas ([ver com mais detalhe no Flash Comment: Tensões comerciais entre EUA e China aumentam...](#)). Contudo, esta semana não houve desenvolvimento em redor das tensões comerciais e espera-se uma nova rodada de conversações entre os dois países deixando assim os investidores mais optimista. Realça-se que a contribuir positivamente para o desempenho dos mercados estiveram os sinais de confiança dos consumidores dos EUA levando à menor expectativa de uma recessão no curto prazo.

Nos EUA o índice de actividade da manufactura registou uma variação positiva em Agosto e o produto interno bruto do segundo trimestre cresceu 2%, uma redução de 1,1 p.p. face ao crescimento registado no trimestre anterior. O indicador de confiança do consumo nos EUA da Conference Board caiu menos do que o esperado em Agosto, estando as famílias ainda optimistas acerca do mercado de trabalho, apesar das tensões comerciais. O corte do intervalo de taxas de juro de referência pela Reserva Federal em Julho foi um sinal para os consumidores americanos que a economia iria manter a trajectória de crescimento. O presidente da Reserva Federal garantiu na semana passada que a economia estava numa trajectória favorável e que a Reserva Federal iria actuar de "forma apropriada" para manter a expansão económica. De acordo com as probabilidades da Bloomberg, espera-se que na próxima reunião de política monetária, a 28 de Setembro, o presidente Jerome Powell proceda a outro corte no intervalo das taxas de juro. Apesar da confiança dos consumidores americanos, as taxas de juro das obrigações a 10 anos continuaram abaixo das taxas de juro das obrigações a 2 anos, o que historicamente precedeu todas as recessões desde 1950.

Na Zona Euro, o índice de confiança empresarial aumentou em Agosto, após registar uma perda em Julho, apesar das perspectivas menos positivas para a economia alemã. O produto interno bruto alemão registou uma queda de -0,1% no segundo trimestre do ano comparativamente ao primeiro, embora tenha crescido 0,4% em termos homólogos. A taxa de desemprego de Julho da Zona Euro manteve-se em 7,5%. Em Itália foram evitadas eleições antecipadas com Giuseppe Conte a formar um novo executivo, desta vez com o apoio do Partido Democrático, o que se reflectiu

de imediato na queda dos juros das obrigações a 10 anos para níveis recorde. O PIB italiano registou no segundo trimestre do ano um decréscimo de -0,1%, face ao período homólogo, mantendo-se, contudo, ao nível do registado no primeiro trimestre de 2019.

Esta semana a libra esterlina registou uma depreciação de 0,62% face ao dólar, após a aprovação da rainha Isabel II do pedido do primeiro-ministro britânico Boris Johnson para se proceder à suspensão do parlamento britânico até 14 de Outubro, justificando-se a decisão com a necessidade de “despacho de diversos assuntos urgentes e importantes”. A iniciativa de suspender o parlamento quase até à data marcada para o Brexit, 31 de Outubro, pode facilitar uma saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo dado o pouco tempo que os deputados teriam para aprovarem quaisquer leis que impedissem a saída desordenada. Esta decisão causou muita controvérsia, questionando-se mesmo a constitucionalidade e o respeito pelos princípios democráticos da iniciativa. Boris Johnson, que garantiu aquando da tomada de posse que vai tirar o país da UE na data prevista com ou sem acordo, reagiu às críticas da suspensão do parlamento afirmando que pretende “acelerar as negociações”. Recorde-se que o problema da fronteira irlandesa tem sido o principal ponto de discórdia nas negociações. Michel Barnier, negociador-chefe da UE para o Brexit, através do Twitter, reforçou a posição do bloco comunitário em relação a este tema, afirmando “em todas as circunstâncias, a UE continuará a proteger os interesses dos seus cidadãos e empresas, bem como as condições para a paz e estabilidade na ilha da Irlanda”¹.

Para além da guerra comercial com os EUA, que esta semana não registou desenvolvimentos significativos, a China também enfrenta os protestos dos cidadãos da região económica especial de Hong Kong, que se manifestam contra o Executivo de Hong Kong e contra a influência chinesa na região. A origem dos protestos está numa lei que permite a extradição de suspeitos de crimes para outros países na Assembleia Legislativa. Esta lei permite a extradição de pessoas para a China, onde os tribunais são controlados pelo regime e as liberdades e garantias estão muito aquém do praticado em Hong Kong e noutros países democráticos. Face à situação, a discussão da proposta já foi suspensa, mas os manifestantes não só mantiveram os protestos, como voltaram a reivindicar o desejo antigo de mais democracia na região. Recorde-se que ficou estabelecido que o prazo de 50 anos para a transição de Hong Kong para o regime chinês. Quando ainda faltam 30 anos, as tensões têm vindo a subir, uma vez que as novas gerações de Hong Kong não se revêm no regime chinês. Actualmente, Hong Kong é responsável por cerca de 3% do PIB chinês, tendo vindo a perder importância para o total de produção com o desenvolvimento da China. Mas Hong Kong continua a ter um papel fulcral para a China por ser considerada uma economia aberta pelos parceiros comerciais e por ter um sistema fiscal mais favorável, atraindo investimento estrangeiro para a China. A título de exemplo, as mais importantes empresas chinesas estão listadas na bolsa de Hong Kong, e não em Pequim. Os efeitos do conflito já se reflectem na economia, tendo a Bolsa

¹ Tradução de “In all circumstances, the EU will continue to protect the interests of its citizens and companies, as well as the conditions for peace and stability on the island of Ireland”

de Hong Kong perdido mais de USD 600 mil milhões desde que os protestos começaram. Entre os efeitos económicos negativos também se destaca as transferências de capitais para outros países e quebra da procura turística. Também já os EUA já ameaçaram revogar o acordo único que existe com Hong Kong e que lhe permite as facilidades económicas de uma economia aberta, o que teria consequências muito negativas para a China.

Na conferência do G7, reconheceu-se que o sistema da Organização Mundial do Comércio precisa de uma revisão e de ser modernizado, no sentido de reflectir as mudanças estruturais ocorridas na economia. O presidente dos EUA também referiu que os EUA e a UE estão “muito perto de fazer um acordo”.

No continente africano, destaque para o corte da taxa de juro de referência pelo banco central do Botswana pela primeira vez em dois anos para os níveis mais baixos desde 2007, de forma a estimular o crescimento económico.

Esta semana ocorreu a Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África, que contou com a presença do presidente de Angola, João Lourenço, assim como de dezenas de outros chefes de estado africanos.

Mercado das commodities

Os acontecimentos em redor do comércio internacional entre estas duas grandes potências económicas, EUA e China, impactou os mercados na semana em análise, em particular o mercado das commodities.

No que toca ao mercado petrolífero, este iniciou a semana em baixa devido aos acontecimentos reportados, porém inverteu o seu comportamento devido à forte queda dos stocks petrolíferos norte-americanos (atingido mínimos de dez meses) divulgados pela API e à temporada de furacões sendo que se espera que a Florida seja atingida por um furacão de categoria 3 levado a uma interrupção significativa da produção. Até às 15h30, horário de Luanda, o preço do Brent situava-se em 61 USD/barril e das Ramas Angolanas em 60 USD/barril. A Morgan Stanley reduziu as suas previsões de preço do petróleo para o resto do ano, citando uma perspectiva económica mais fraca, incertezas em torno da procura e maior crescimento do xisto dos EUA que poderão compensar os esforços de corte da OPEP. O banco dos EUA cortou assim a sua previsão de preço do Brent de 2019 para 60 USD/barril de 65 USD/barril.

O ouro mantém-se em alta com a incerteza em torno das negociações comerciais entre os EUA e a China e os investidores mantêm a sua preferência por activos seguros. Com os riscos de tudo des-

moronar com um único tweet, perspectiva-se que os investidores mantenham este apetite afectando assim a procura por obrigações dos países emergentes. Os analistas apontam para uma subida do preço da onça até aos USD 1600. Desde o início do mês até às 15h30, horário de Luanda, a cotação da onça de ouro já subiu 7,2%.

Economia Nacional

De acordo com o site institucional do Banco Nacional de Angola (BNA) não decorreram leilões de moeda estrangeira ao longo da semana, no entanto, entendemos que algum leilão deverá ter ocorrido uma vez que foram registadas variações da taxa de câmbio de todas as moedas face ao Kwanza. Hoje, o BNA divulgou a programação do mês de Setembro, sendo que realizará leilões de divisas num total de USD 750 milhões.

No mercado primário de títulos, o Tesouro não emitiu a totalidade dos títulos que constavam na programação de Agosto², sendo que no caso das obrigações em moeda externa apenas emitiu OT a 2 anos, não tendo disponibilizado a 3 e 4 anos. Abaixo apresenta-se a tabela das emissões ocorridas na semana.

Data	Tipologia	Maturidade	Taxa de rendimento	Montante (milhões)
26/ago	BT	364 dias	14,69%	2 245,57
29/ago	OT ME	2 anos	3,70%	6,50
29/ago	OTNR	1,5 anos	21,50%	17 927,30
29/ago	OTNR	2 anos	22,50%	6 559,10
29/ago	OTNR	3 anos	23,25%	40 572,30
29/ago	OTNR	4 anos	23,00%	22 207,00

Fonte: BODIVA

Nota: Todas as obrigações são emitidas em Kwanzas com excepção das OTME que são emitidas em Dólares norte-americanos.

A curva de rendimentos do Tesouro no mercado secundário registou uma elevada volatilidade ao longo da semana, particularmente no caso das obrigações indexadas à taxa de câmbio³.

No dia 29 de Agosto, sexta-feira, decorreu no Museu da Moeda, a 8.ª edição do Ciclo Anual de Conferências organizadas pelo Banco Nacional de Angola, com o tema "Inclusão Financeira". A conferência centrou-se em duas temáticas, a "Inclusão Financeira: a experiência de outros países" e o "O papel da tecnologia na Inclusão Financeira". "Temos naturalmente ainda muitos desafios, os

² <http://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/zmlu/nzuw/~edisp/minfin750693.pdf>;

³ Ver com detalhe em: <http://www.bodiva.ao/index.php?acao=7571725676100fbf947149a3ca-682a0a&idboletimdiario=1009>

níveis de bancarização ainda são relativamente baixos mesmo comparando com aquilo que é a média da região, vamos com um nível de bancarização próximo dos 30%”, afirmou o governador do BNA.

Perspectivas para a próxima semana

Na segunda-feira, dia 2 de Setembro, celebra-se o dia do trabalhador nos EUA e Canadá pelo que os mercados nos respectivos países estarão encerrados.

Na próxima semana teremos a divulgação de vários PMIs, sendo que não são esperados resultados animadores tanto para os PMIs da Zona Euro (Alemanha e França) como para a China e Reino Unido. Pelo contrário, para os EUA espera-se uma ligeira melhoria deste indicador.

Ainda no que toca à actividade económica, teremos a divulgação dos dados do crescimento económico para África do Sul e Turquia no segundo trimestre de 2019. Note-se que nos primeiros três meses, o país africano emergente registou uma estagnação da economia com uma taxa de crescimento de 0%. Para a Turquia, espera-se uma contínua contracção da actividade económica, porém a um ritmo inferior. Adicionalmente, teremos uma nova estimativa, a terceira, do produto interno bruto da Zona Euro e do emprego.

Relativamente às reuniões de política monetária, estaremos atentos às decisões decorrentes das mesmas destacando-se a reunião do Banco do Canadá e do Banco Central da Rússia. De acordo com perspectivas da Bloomberg, espera-se que a taxa de referência do Canadá se mantenha em 1,75%.

No domingo, dia 8 de Setembro, serão divulgados os dados da balança comercial de Agosto da China esperando-se uma redução acentuada da mesma.

ESPAÇO ANGOLA

	30/08/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Mín.
Brent (USD/barril)	61,00	↑ 2,80%	↑ 13,38%	↑ 27,49%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	60,14	↑ 3,28%	↑ 12,96%	↑ 28,28%	73,84	52,89
EURUSD	1,10	↓ -0,92%	↑ -3,58%	↑ 5,57%	1,15	1,10
EUROAO	399,74	↑ 0,87%	↓ -11,69%	↓ -19,42%	403,21	352,14
USDAOA	362,00	↓ -0,51%	↓ -14,75%	↓ -23,70%	404,73	308,61
ZARAOA	23,76	↓ -0,28%	↓ -9,74%	↓ -22,63%	25,06	21,45
Vendas de divisas (USD milhões)	-	↓ -100,00%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR ON (%)	13,50	⇒ 0,00%	↓ -19,40%	↑ 22,37%	16,75	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,77	↑ 0,04	↓ -1,52	↓ -0,55	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,65	↑ 0,00	↓ -2,34	↓ -1,49	10,05	6,88
Eurobonds 2048 (%)	8,80	↓ -0,05	↓ -0,20	↑ 0,69	9,10	6,91

CALENÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 26 de agosto de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
EUA	Dallas Fed Índice de Manufatura	Agosto	2,7	-3,0	-6,3	↑	-3
França	Encontro do G7						
Terça-feira, 27 de agosto de 2019							
Alemanha	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	-0,1%	-0,1%	0,4%	↓	-0,1%
Alemanha	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	0,4%	0,4%	0,9%	↓	0,4%
EUA	API Stock de petróleo (milhões de barris)	23/ago	-11,1		-3,5	↓	
Quarta-feira, 28 de agosto de 2019							
EUA	EIA Stock de petróleo (milhões de barris)	23/ago	-10,0	-2,1	-2,7	↓	
EUA	Discurso de Tom Barkin (Fed)						
EUA	Discurso de Mary Daly (Fed)						
Quinta-feira, 29 de agosto de 2019							
Zona Euro	Confiança Empresarial	Agosto	0,11	0,08	-0,11	↑	-0,20
África do Sul	Índice de Preços no Produtor (t.v.h.)	Julho	4,9%	5,4%	5,8%	↓	5,2%
Brasil	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	0,4%	-0,1%	0,2%	↑	0,2%
Alemanha	Índice de preços do consumidor (t.v.h.) - Preliminar	Agosto	1,0%	1,2%	1,1%	↓	1,2%
Alemanha	Índice de preços do consumidor (t.v.m.) - Preliminar	Agosto	-0,1%	0,0%	0,4%	↓	0,10%
EUA	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	2,0%	2,0%	3,1%	↓	2,10%
EUA	Balança comercial de bens (\$ mil milhões)	Julho	-72,3	-74,0	-74,2	↑	-72,0
Sexta-feira, 30 de agosto de 2019							
Reino Unido	Confiança do consumidor	Agosto	-14	-12	-11	↓	-12
Zona Euro	Índice de preços do consumidor (t.v.h.)	Agosto	1,0%	1,0%	1,0%	⇒	1,2%
Zona Euro	Núcleo de Inflação (t.v.h.)	Agosto	0,9%	1,0%	0,9%	⇒	1,0%
Zona Euro	Taxa de desemprego	Julho	7,5%	7,5%	7,5%	⇒	7,5%
Itália	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	-0,1%	0,0%	-0,1%	⇒	0,0%
Índia	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	5,0%	5,7%	5,8%	↓	
África do Sul	Balança comercial (ZAR mil milhões)	Julho	-2,9	2,7	5,5	↓	-1,6
Canadá	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	0,9%		0,1%	↑	0,4%
Sábado, 31 de agosto de 2019							
China	NBS Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto					

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e refere-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo 23 de Agosto de 2019, 15:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 02 de Setembro de 2019, 23:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao